



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0512/2015

O Cônego Noé Rodrigues é natural da cidade de Botucatu, estado de São Paulo, onde nasceu a 17 de junho de um ano muito especial, marcado pelas aparições de Nossa Senhora em Fátima: 1917. Foi o caçula de uma numerosa família, composta de 12 filhos. Seus pais, Joaquim Pedro e Maria Augusta de Jesus, cristãos fervorosos e devotos, souberam dar a seus filhos o verdadeiro sentido de uma vida edificada no amor a Deus.

O exemplo de seus pais frutificou. Noé recebe em seu coração o Espírito Santo trazendo-lhe a Vocação, revelando-lhe a grande missão que terá nesta vida.

Ainda em sua cidade natal, passa a ter como orientador espiritual, Frei Vital então Vigário da Paróquia de Nossa Senhora de Lourdes de Botucatu. Aos 14 anos ingressa na Comunidade Paroquial através da Ordem Terceira - Irmão Franciscano, tornando-se mais tarde Congregado Mariano e Irmão Vicentino.

Ainda em Botucatu, cursa a escola primária e secundária, ingressando na Escola Normal, frequentando-a durante o primeiro ano. Transfere-se em seguida para a Capital, onde conclui o curso normal na tradicional Escola Normal Caetano de Campos.

Primeiramente na cidade de Jarinu, o professor Noé Rodrigues exerce a sua missão de educador. Transferindo-se em seguida para Agudos e por fim em São José do Rio Preto, sempre no interior de São Paulo.

O então professor Noé ingressa, iniciando os seus estudos teológicos, no Seminário central do Ipiranga. Conclui o Seminário maior na cidade de Belo Horizonte em Minas Gerais.

No Dia da Imaculada Conceição, 8 de dezembro de 1950, na então Catedral provisória de São Paulo, Igreja de Santa Efigênia, o Professor Seminarista recebe pela imposição das mãos do Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, a ordenação sacerdotal, tornando-se Padre Noé Rodrigues.

Recebe de Deus a Missão de salvar almas, sublime Missão, desenvolvida em grande parte de sua vida, junto à Comunidade da Zona Norte.

Padre Noé reza sua primeira Missa em 10/12/1950 na Igreja de São João Evangelista, bairro da Casa Verde em São Paulo. No dia 17 do mesmo mês, reza a Missa em Botucatu a pedido de seus conterrâneos.

Em 1951, após a ordenação sacerdotal, recebe a incumbência de lecionar junto ao Seminário Menor de São Roque, estado de São Paulo.

Transfere-se em seguida para o Seminário de Aparecida do Norte, onde além de professor exerce a função de ecônomo. Inicia nessa época sua experiência como orientador de Comunidades: aos domingos, viaja à Capital onde na Zona Norte, no Jardim Peri, trabalha junto à Comunidade de Nossa Senhora da Penha, criando e desenvolvendo inúmeras obras sociais.

Em 1965, retorna ao Seminário Central do Ipiranga, trabalhando como professor, ecônomo e vice-reitor do seminário. Ainda encontra tempo para servir como Assistente Eclesiástico do Instituto dos Cegos Padre Chico.

Padre Noé Rodrigues também foi nomeado Vigário de nossa Paróquia por D. Paulo Evaristo Arns, Bispo Auxiliar de São Paulo - Região Santana.

A Paróquia de Nossa Senhora do Ó, uma das mais antigas de São Paulo, estabelecida em 1796, importante, sobretudo pelo número de fiéis, gradualmente começa a sentir os efeitos dos novos tempos.

Padre Noé, inicia a sua obra maior e concentra toda as suas atenções aos Movimentos Familiares e de Encontro. O Movimento Familiar Cristão (M.F.C), é recebido na Freguesia do Ó, onde estabelece um dos seus mais importantes núcleos. Os Encontros de Casais, os Encontros de Jovens, Os Encontros de Adolescentes com Cristo, estruturados nesta ocasião e que perduram até nossos dias, despertam para a fé e reconduzem à Igreja milhares de almas.

Padre Noé também preside a Obra Assistencial Nossa Senhora do Ó e a Fundação Nossa Senhora do Ó, entidades jurídicas, responsáveis pelas Obras Sociais da Paróquia. Inicia os trabalhos de ampliação do Hospital, cuja obra havia sido iniciada pelo seu antecessor Padre José M. Collaço. Durante o período em que esteve em funcionamento, em sua Maternidade, mais de 35.000 vidas vieram a este mundo.

Em 03 de outubro de 1982, inaugura a Creche Menino Jesus, construída pela Comunidade após 7 anos de devotado trabalho. Hoje, além de funcionar como Creche e Internato, tornou-se também Centro Comunitário, local onde realizam-se as reuniões dos Movimentos em atividade, os Encontros e comemorações. Possui ainda quadra de esportes funcionando como centro de lazer.

Além da Creche Menino Jesus, a Obra Assistencial Nossa Senhora do Ó administra a Creche Nossa Senhora Mãe de Deus e a Creche Menino Deus (Minasgás).

Sempre participativo, incentiva a construção da Capela de Santa Terezinha na Rua Bonança - Freguesia do Ó, em torno da qual uma ativa e fervorosa Comunidade acha-se formada.

Igualmente, ressaltava as verdadeiras dimensões espirituais das tradicionais Festas do Divino Espírito Santo e da Padroeira, Nossa Senhora do Ó, assim como das celebrações da Semana Santa. As Novenas de rua e na igreja, preparatórias das Festas do Divino e de Nossa Senhora do Ó, contam com a participação de centenas de famílias.

Reunia anualmente em uma grande festa de conagração o povo e a Comunidade da Freguesia do Ó, durante a realização da já tradicional Feira das Nações, realizada no Largo da Matriz.

Trabalhou ativamente junto à Comunidade Jovem e Adolescente, objetivando principalmente formar cristãos e cidadãos cômicos de suas responsabilidades no mundo de hoje.

Em 1976, Padre Noé é nomeado Cônego, passando a fazer parte do Cabido Metropolitano da Arquidiocese de São Paulo.

Foi ainda Diretor Espiritual da Associação das Luizas de Marillac, bem como Presidente da Cidade dos Velhinhos em Itaquera, na Grande São Paulo, grande obra fundada e dirigida pela Irmã Maria Luisa Nogueira.

Infelizmente, veio a falecer em 24 de outubro de 2012, deixando eterna saudades.

Assim, nada mais justo que esta justa homenagem em sua memória, e que fique perpetuada com o seu nome na Ponte da Freguesia do Ó.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 07/10/2015, p. 366

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.